

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FACILIDADES NA ABORDAGEM DO HOMEM QUANDO SE TRATA DO MESMO GÊNERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Lucas Gabriel Pereira dos Santos

Autores: Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A saúde do homem enfrenta muitos desafios, incluindo a relutância em buscar cuidados e discutir bons hábitos preventivos. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) visa superar esses desafios, promovendo o acesso dos homens aos serviços de saúde. A extensão tem como objetivo promover uma melhor compreensão e adesão aos cuidados de saúde, fortalecendo a empatia e a confiança entre extensionistas e participantes. **OBJETIVO:** Relatar as facilidades dos extensionistas do gênero masculino na abordagem dos participantes do projeto de extensão. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo Relato de Experiência. A construção deste estudo foi baseada nas ações extensionistas realizadas durante maio e junho de 2024, por alunos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) em Campina Grande, Paraíba. As atividades buscam introduzir uma proposta interdisciplinar, transcultural e integrativa de promoção de saúde junto aos motoristas dos ônibus universitários. As atividades realizadas pelos discentes envolvem um escopo de ações e orientações em saúde. Tendo sido realizado o cadastro dos motoristas, reuniões semanais com tópicos de interesse aos mesmos, elaboração de folders, ações de orientações em saúde e promoção de saúde. **RESULTADOS:** Ao longo dos encontros, foi observado que a abordagem por extensionistas do mesmo gênero facilitou o desenvolvimento do projeto, pois os participantes se sentiam mais à vontade para participar das discussões. As extensionistas do sexo feminino notaram que os participantes não se sentiam confortáveis para discutir certas dúvidas. Com extensionistas do mesmo gênero, houve uma redução significativa das barreiras para tratar temas sensíveis, como saúde sexual e mental. As rodas de conversa proporcionaram um ambiente seguro para a troca de experiências, promovendo maior interação e engajamento dos participantes, juntamente com a entrega de materiais ilustrativos e didáticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação de extensionistas do mesmo gênero facilitou a comunicação e reduziu barreiras. A abordagem pela extensão universitária pode servir de modelo para outras iniciativas de promoção da saúde masculina. Além disso, despertou no grupo o interesse em desenvolver encontros futuros sobre a quebra de tabus de gênero, atuando como facilitador dependendo da situação ou temática proposta.